

CORREIO
BASTIDORESPOR
RAFAEL OLIVEIRA
(INTERINO)

Couto deverá continuar em dupla função até o pleito

O governador tampão do Rio só depois das eleições de outubro

O governador interino do estado do RJ, o desembargador Ricardo Couto, que acumula a presidência do Tribunal de Justiça do RJ (comanda dois dos três poderes), deverá ficar em dupla função pelo menos até a eleição de outubro. Com o recesso do STF, o julgamento, que pode restabelecer a linha sucessória e definir a eleição direta, só deve entrar em pauta com a anuência do ministro Edson Fachin, que, aliás, foi quem orientou o desembargador a continuar na dupla função. Tudo indica que não haverá pressa para voltar ao plenário.

O grande dilema é sobre a eleição para governador tampão. As chances de Ricardo Couto ficar até janeiro são mínimas. A Constituição Estadual não poderá ser rasgada ou ignorada pelo STF. O drible constitucional é resultado da utilização de prazos e medidas protelatórias temporárias (liminar, pedido de vista, recesso, marcação de julgamento, publicação de acórdão, convocação de eleições indiretas, inscrição de candidatos entre outras filigranas legais), que devem levar a decisão a um quadro pós-eleitoral. Neste cenário, já teremos o resultado do governador eleito e o tampão terá a função apenas de fazer a transição.

Quem será o unguido?

A cadeira do Palácio Guanabara não terá peso político neste cenário pós-eleitoral. O governador eleito poderá tirar do bolso do colete um nome de grande afinidade e que ganhará o status de governador eleito por apenas 60 dias. Como desembargador de carreira, o nome de Ricardo Couto é inviabilizado. Ele pode ser chefe do executivo interino, mas para ser eleito pela Alerj teria de renunciar à magistratura, além da questão do debate da desincompatibilização.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Palácio Guanabara, sede do governo do Rio de Janeiro

Tampão na prefeitura

Pouca gente se lembra que Eduardo Paes recebeu a prefeitura de um prefeito interino. O então presidente da Câmara Municipal do Rio, vereador Jorge Felipe, assumiu a prefeitura com a prisão do prefeito Marcelo Crivella, que não tinha mais o vice-prefeito, já que Fernando Mac Dowell, um engenheiro especialista em transportes, faleceu em maio de 2018. Se eleito, Paes receberá o estado de um governador tampão.

A outra eleição de Couto

A saída de Ricardo Couto do governo do Rio, depois da eleição de outubro, terá outro ingrediente eleitoral: desta vez o interno. Em novembro, o TJRJ elege o novo presidente e deverá ter uma disputa acirrada entre o candidato preferido do atual presidente, o desembargador Elton Leme (já presidiu o TRE-RJ) que concorrerá com o desembargador Cláudio Brandão (atual corregedor) e o ex-presidente do TJ Luiz Zveiter, que pretende concorrer novamente.

O voto duplo

Uma curiosidade e uma oportunidade histórica que o desembargador Ricardo Couto terá no comando do Guanabara: existe uma vaga destinada à OAB pelo quinto constitucional. Neste caso, ele terá voto duplo: vai reduzir a lista sêxtupla para tripla e caberá ao chefe do Executivo, no caso ele, escolher entre os três candidatos o nome que será o seu futuro colega.

TCE só em 2027

Como o clima entre o Palácio da Guanabara, sede do Executivo, e a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) anda azedo, dificilmente ocorrerá neste segundo semestre a escolha do novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) quando for liberada a vaga de Domingos Brazão.

Mais vagas

Vai ficar para a próxima legislatura e para o futuro governador do Rio de Janeiro. Quem for eleito para o governo do estado, poderá nomear três novos conselheiros para o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). Além de Brazão, existem as possibilidades das vagas de José Gomes Graciosa e Marco Antônio Alencar.

Marina homenageada

A deputada federal e ex-ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima Marina Silva recebeu a Ordem Nacional da Legião de Honra, considerada a mais alta condecoração da França. A distinção já foi concedida a personalidades brasileiras como Juscelino Kubitschek, Oscar Niemeyer, Gilberto Gil, Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva.

Legião da Honra francesa

Criada por Napoleão Bonaparte em 1802, a Legião de Honra tem como objetivo homenagear mulheres e homens que, por meio de sua coragem, talento, dedicação ou realizações excepcionais, prestaram serviços importantes à França. A homenagem a Marina reconhece que sua luta pelos biomas brasileiros é fundamental para toda a humanidade.

Condecorados

Ao longo de mais de 200 anos de história, a Legião de Honra foi concedida a inúmeras personalidades excepcionais, como Louis Pasteur, cujas descobertas revolucionaram a medicina, Marie Curie, duas vezes ganhadora do Prêmio Nobel e figura de destaque da ciência, e Charles de Gaulle, artífice da Libertação e fundador da Quinta República.



A nova fase da operação atingiu pessoas próximas a Sóstenes

Nova operação da PF mira entorno de Sóstenes

Polícia encontrou dinheiro em espécie escondido em livros falsos

Por Gabriela Gallo

A terceira fase da Operação Rent a Car, denominada Operação Galho Fraco II, deflagrada nesta quarta-feira (1º) pela Polícia Federal (PF) mirou nos arredores do líder do Partido Liberal (PL) na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ).

As autoridades investigam o suposto desvio de recursos da cota parlamentar da Câmara por meio de uma locadora de veículos, suspeita de emitir notas fiscais fictícias. Autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a operação é um desdobramento da segunda fase da Operação da PF, de dezembro de 2025, que mirou em deputados federais. Foram cumpridas medidas judiciais no Distrito Federal, em Goiás e Minas Gerais “para coleta e preservação de elementos de prova”.

Se condenados, os investigados responderão pelos crimes de lavagem de dinheiro, fraude processual, organização criminosa e peculato (quando um funcionário público desvia ou se apropria de dinheiro ou algum bem que esteja sob sua responsabilidade no cargo para benefício próprio ou de terceiros). Dentre os alvos, estão agentes públicos, particulares e pessoas

jurídicas – que chegaram a movimentar R\$ 15 milhões, segundo informações da PF.

A PF encontrou dinheiro em espécie escondido dentro de livros falsos, ou seja, caixas que aparentavam serem livros no ramo do Direito que tinham um espaço onde o dinheiro foi escondido dentro.

A cota parlamentar é um recurso mensal extra (para além do salário do parlamentar) em dinheiro que os congressistas recebem do orçamento público para cobrir despesas ligadas diretamente ao exercício do mandato. Dentre elas, passagens aéreas, alimentação, hospedagens, contratação de consultorias, manutenção de escritório, dentre outros.

Na segunda fase da Operação Rent a Car, deflagrada em 19 de dezembro de 2025, teve como alvo os deputados federais Sóstenes Cavalcante e Carlos Jordy (PL-RJ). Na época, as investigações apontavam que os deputados investigados teriam utilizado empresas de fachada para justificar despesas custeadas com dinheiro público para interesse próprio. Dentre as empresas, está uma locadora de veículos. A principal suspeita é que os contratos de aluguel davam aparência de legalidade ao desvio.